



Processo nº 18/1100-0002310-0

Parecer nº 479/2018 CEC/RS

O projeto *CARNABLOCOS-CIRCUITO PORTO ALEGRE -1ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto cultural *Carnablocos - Circuito Porto Alegre* trata-se da realização de um desfile não competitivo de blocos de carnaval de rua da Liga dos blocos Descentralizados de Porto Alegre. Serão 02 dias de evento, com a participação de 17 blocos de carnaval, tendo 08 blocos no primeiro dia e 09 blocos no segundo dia. O projeto cultural *Carnablocos - Circuito Porto Alegre* acontecerá nos dias 03 e 04 de março de 2019 na Orla do Guaíba, em Porto Alegre/RS.

Sob a produção cultural de Lopes e Storniolo LTDA. ME, CEPC 5588, o projeto em tela, classificado na área de Carnaval de Rua, tem previsão de realização nos dias 03 e 04 de março de 2019. A contadora é Janaina Nunes Maciel, CRC: 59233. O valor solicitado ao Sistema LIC/RS é de R\$ 237.600,00

É o relatório

## 2. O projeto está bem formatado em condições de análise. Comporta escorço histórico, o carnaval.

“Da festa agrária do Egito antigo, passando pela celebração a Dionísio na Grécia, a Baco em Roma, pelos bailes de rua da Veneza renascentista e pela coroação do Rei e Rainha do Congo no século 18, a festa da carne ganhou novo contexto no Rio de Janeiro do século 20.

Festa universal com origem nos rituais agrários primitivos, o carnaval reuniu em um único conceito brincadeiras e fenômenos sociais de origens diversas, que ocorriam em datas distintas, mas mantinham características em comum.

Para o historiador Hiram Araújo, o carnaval é a válvula de escape que libera as tensões sociais e permite a convivência nas sociedades divididas por classes. Nas festas dionisíacas da Grécia, celebrava-se a primavera com procissão e concurso de beberrões. Já nas saturnálias romanas, os tribunais e escolas ficavam fechados e os escravos podiam dizer verdades a seus senhores e ridicularizá-los, além de sair às ruas para cantar e se divertir sem ordem nenhuma.

A Igreja Católica oficializou o carnaval no ano de 590 d.C como um momento festivo para anteceder o período de privações da quaresma. A festa tomou formas mais parecidas com as atuais no período renascentista do início do século 17 e chegou ao Brasil com os primeiros bailes nos anos 1840. A organização das primeiras sociedades carnavalescas ocorreu a partir de 1855.

**Os blocos e cordões** que surgiram reuniam elementos de batuques do candomblé e cortejos religiosos como o da Senhora do Rosário e o dos afoxés.

Em seguida, foi a vez do surgimento dos ranchos carnavalescos, no fim do século 19. Em 1909, é realizado o primeiro concurso de desfile de ranchos, organizado pelo *Jornal do Brasil*. Na competição, era obrigatório o desenvolvimento de um tema com abre-alas, comissão de frente, alegorias, mestre de canto, mestre-sala e porta-estandarte e orquestra, com coreografias rígidas.

Segundo o historiador Luiz Antônio Simas, coautor do livro *Pra Tudo Começar na Quinta-Feira – o enredo dos enredos*, o surgimento das escolas coincide com a luta dos negros por aceitação na sociedade urbana, ao mesmo tempo em que o Estado tentava disciplinar as manifestações culturais dos descendentes de pessoas escravizadas. As escolas de samba aparecem, nesse contexto, como uma solução negociada para o conflito.

As escolas de samba eram consideradas variações dos blocos até o jornal *Mundo Esportivo*, de Mário Filho, promover, em 1932, o primeiro desfile das agremiações, na Praça 11, no qual participaram 19 grupos. O concurso estabeleceu alguns critérios de julgamento e elementos mínimos para o desfile, como a Ala das Baianas, o samba inédito, terem mais de cem componentes e não utilizar instrumentos de sopro. A vencedora foi a Estação Primeira de Mangueira.”

(Fonte: : Lílian Beraldo)

**Cordão da Bola Preta**

No ano de 1918, surge no Rio de Janeiro o Cordão da Bola Preta, que, nunca foi um "cordão" propriamente dito, mas bloco cuja finalidade e missão contida em seus estatutos eram revigorar e reviver as tradições dos antigos "cordões" que haviam desaparecido.

O bloco tem em sua marcha, a "Marcha do Cordão da Bola Preta", uma das mais famosas e emblemáticas músicas do carnaval brasileiro, eternizada pelos versos "Quem não chora não mama".

O Cordão da Bola Preta foi fundado por Álvaro Gomes de Oliveira (também conhecido como "Caveirinha"), Francisco Brício Filho (Chico Brício), Eugênio Ferreira, João Torres e os três irmãos Oliveira Roxo, Jair, Joel e Arquimedes Guimarães, no ano de 1918. Caveirinha teria dado o nome ao bloco ao ver passar uma linda mulher com vestido branco com bolas pretas.

Em 2012, o bloco carioca arrastou, segundo estimativas da polícia militar, um público aproximado de 2,3 milhões de pessoas pelas ruas do centro do Rio.

Em 1932, o periódico Mundo Sportivo, do jornalista pernambucano Mário Filho (irmão do jornalista e escritor Nelson Rodrigues) decidiu organizar o primeiro desfile competitivo das escolas de samba.

Acreditamos que no bojo deste, mais não precisamos argumentar para recomendar o projeto em face da inteligência e notável saber dos pares. Aduzimos por fim em conexão frase do Conselheiro Marcelo Restori na análise de projeto similar: ***O Bloco da Laje arrasta milhares de pessoas coloridas pelas praças e bairros da cidade. Por onde passa deixa alegria e amor, coisas muito necessárias nos dias de atuais. Este projeto fortalece a cultura da PAZ.***

#### **Programação/Hora e Descrição do Evento/Data**

##### **03 de março de 2019**

- 14:00 - Desfile do Bloco Arraiá da Glória
- 15:00 - Desfile do Bloco B Loucos
- 16:00 - Desfile do Bloco Coletivo Kizomba
- 17:00 - Desfile do Bloco da Santana
- 18:00 - Desfile do Bloco do Pirulito
- 19:00 - Desfile do Bloco Carnavalesco Swing da Mafiosa
- 20:00 - Desfile do Bloco Guardiões do Samba
- 21:00 - Desfile do Bloco do Trinca
- 14:00 - Desfile do Bloco Vamo que Vamo

##### **04 de março**

- 14:50 - Desfile do Bloco Panteras do Samba
- 15:40 - Desfile do Bloco do Borel
- 16:30 - Desfile do Bloco Ala e Banda Clube do Bolinha
- 17:20 - Desfile do Bloco Banda do Beco
- 18:10 - Desfile do Bloco Ô Balancê
- 19:00 - Desfile do Bloco das Donzelas
- 19:50 - Desfile do Bloco Gonhas da Folia
- 20:40 - Desfile do Bloco Bloco Boi Bandido

#### **Glosa:**

Por derradeiro, em face do elevado valor, principalmente em áreas cujos recursos podem ser buscados em outras fontes, glosamos linearmente 20% do total recomendado (R\$ 47.520,00), que deverá excetuar o valor destinado aos blocos, segurança, ambulância e banheiros químicos e taxa de fiscalização presencial da SEDACTEL.

As normas de acessibilidade e PPCI deverão ser observadas com rigor, nos termos da legislação vigente.

Recomendamos ao proponente atentar-se às medidas de acessibilidade, conforme definidas em legislação específica, como intervenções que objetivem priorizar ou facilitar o livre acesso de idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de acordo com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência,



Pró-cultura RS

promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Contribui para o alcance dos objetivos da Lei 13.490/2010 e para o desenvolvimento da área ou segmento cultural em que se insere o projeto. Ressaltamos que a análise deteve-se nas informações disponibilizadas no projeto, sendo estas de inteira responsabilidade do proponente.

Carnaval não comporta autoritarismos, pois é cultura popular do povo pelo povo.

#### **PLATAFORMA** (João Bosco e Aldir Blanc)

Não põe corda no meu bloco  
Nem vem com teu carro-chefe  
Não dá ordem ao pessoal  
Não traz lema nem divisa  
Que a gente não precisa  
Que organizem nosso carnaval  
Não sou candidato a nada  
Meu negócio é madrugada  
Mas meu coração não se conforma  
O meu peito é do contra  
E por isso mete bronca  
Neste samba plataforma  
Por um bloco  
Que derrube esse coreto  
Por passistas à vontade  
Que não dancem o minueto  
Por um bloco  
Sem bandeira ou fingimento  
Que balance e abagunçe  
O desfile e o julgamento  
Por um bloco que aumente  
O movimento  
Que sacuda e arrebente

**"Só gosto de corrigir as pessoas inteligentes, que gostam de aprender. Os burros ficam danados quando se descobre uma besteira deles"** (Aurélio Buarque de Holanda Ferreira).

#### **CONDICIONAMENTO**

Registramos que não é permitida a veiculação de apoio da Prefeitura Municipal nas peças de divulgação financiadas pelo Sistema Pró-Cultura, se tais recursos somados não atingirem o mínimo de 10% do total financiado pelo Sistema. Assim, condicionamos à comprovação formal do atendimento a disposição normativa por parte da Administração Municipal à Sedactel.

**3.** Em conclusão, o projeto *Carnablocos-Circuito Porto Alegre -1ª Edição 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de R\$ 190.080,00 (Cento e noventa mil e oitenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 20 de dezembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

**Antônio Carlos Côrtes**

Conselheiro Relator